

Geopolítica na Guerra Fria

Resumo

A denominada **Velha Ordem Mundial** refere-se ao período de ocorrência da chamada **Guerra Fria**, no pós Segunda Guerra Mundial, onde falava-se em **mundo bipolar** caracterizado por ter EUA e URSS em lados opostos. Cabe destacar que a razão desse conflito ser considerado frio foi por ter ocorrido de forma indireta, ou seja, representou um momento de tensão mundial pois ambas as potências eram capazes de produzir, por exemplo, bombas nucleares, e defendiam ideologias diferentes (**capitalismo** e **socialismo**), mas nunca chegaram à um confronto efetivo.

Só quando o conflito terminou que foi possível afirmar que se tratou de um conflito indireto. O que existiu foi um **equilíbrio pelo medo**, pois uma guerra entre as duas potências militares do período seria uma ameaça à própria existência do ser humano no planeta, já que os poderes de destruição possuíam uma escala planetária extremamente grande.

A Guerra Fria ocorreu de diversas formas. Um exemplo foi a **corrida armamentista**, que consistiu na produção ou aquisição de armamentos pelas duas potências envolvidas. Outro exemplo foi a **corrida espacial** que consistiu em quem chegaria primeiro ao espaço. A busca por **áreas de influência** também fez parte da disputa, em que ambas as potências buscavam aliados (Ex: Coreias do Norte e do Sul, Cuba, Angola e sua disputa política...), e que alcançou uma espacialidade mundial. Essas disputas representaram um grande gasto para a URSS e para os EUA, o que culminou na **crise soviética** e transformação de indústrias bélicas norte americanas em centros de pesquisa, o que o fez chegar à **Terceira Revolução Industrial**.

Além disso eram adotadas algumas estratégias, que ficavam no campo da propaganda, no poder da exibição e no patrocínio de outros países para aliviar tensões militares, portanto, podemos destacar as principais estratégias como sendo:

- A propaganda através de filmes, séries, quadrinhos e todo tipo de material cultural que possa reforçar o sentimento de “nós” e “eles”. No campo dos quadrinhos, podemos destacar o Capitão América e o Caveira Vermelha como claros exemplos desta estratégia.
- A exibição de mísseis, poder tecnológico, bombas e paradas militares com o objetivo de mostrar a superioridade; a corrida armamentista é uma das principais características do período e diversas armas em circulação hoje foram produzidas neste momento da história.
- Patrocínio e treinamento para conflitos regionais de terceiros: com essa estratégia, as duas principais potências poderiam levar a guerra para longe dos seus territórios e disputar o controle político-territorial, além de reforçar a posição geopolítica, sem perdas econômicas dentro de sua nação, sem o confronto direto e sem a perda de vidas nos seus territórios.



Áreas de influências capitalista e socialista

Com o objetivo de proteger a sua economia e seu mercado interno da concorrência com o capital privado e das práticas do consumismo, característica essa do capitalismo, a URSS acabou sofrendo com a defasagem dos seus parques industriais o que a levou a um quadro de atraso tecnológico. Com isso a produção industrial era limitada e os salários baixos, visando uma equidade social, além disso destaca-se por outro lado os grandes gastos da URSS com os investimentos militares.

Esse cenário exerceu uma grande pressão sobre a população que buscava uma mudança drástica. Tentando então resolver esse quadro interno, **Mikhail Gorbachev** presidente da URSS, se utilizou da **Glasnost** e da **Perestroika** como forma de modernizar o país, porém essas medidas não deram certo. A Glasnost (transparência) foi criada com o objetivo de democratizar o sistema político através do multipartidarismo, colocando fim à hegemonia do Partido Comunista, e participação popular. Por outro lado, **Ronald Reagan**, presidente dos EUA na época, juntamente com **Margareth Thatcher**, primeira-ministra britânica, idealizam o **Neoliberalismo**, símbolo de uma maior abertura econômica entre os países capitalistas.

A ausência de liberdade, democracia, o atraso econômico e a crise interna na União Soviética acabaram originando uma crise de legitimidade interna no bloco comunista e levando à queda do **Muro de Berlim**, com a população dos dois lados derrubando. A partir desse momento, as pessoas passam a circular entre os dois lados.

Como consequência da Queda do Muro de Berlim há a unificação das 'duas Alemanhas' em 1990 e o então presidente da União Soviética Gorbachev começa a acelerar o fim do socialismo no país e nos seus aliados. Com reformas econômicas, acordos com os EUA e mudanças políticas, o sistema foi se enfraquecendo e se aproximando do capitalismo que se fortaleceu ainda mais.

Chega-se assim ao fim da Guerra Fria e fragmentação da URSS, à queda do Muro de Berlim e principalmente à ascensão dos EUA como a grande potência mundial, iniciando assim a **Nova Ordem Mundial** associada a **Globalização**. Contudo, o mundo globalizado não permaneceu por muito tempo **unipolar**, ele se tornou **multipolar**, pois enquanto ocorria a Guerra Fria as potências europeias estavam crescendo e os países subdesenvolvidos se tornando competitivos.

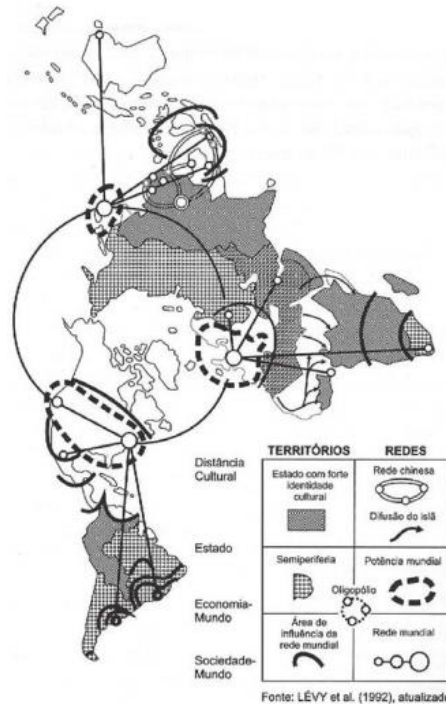
A Nova Ordem Mundial se apresenta como um período de grandes incertezas, uma vez que diversos atores estão surgindo a todo instante, relativizando e criando novos cenários geopolíticos.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1.

A nova des-ordem geográfica mundial:
uma proposta de regionalização



“O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?”

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. A nova des-ordem mundial. São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa. Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

- a) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- b) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) a influência das grandes potências econômicas.
- d) a dissolução de blocos políticos regionais.
- e) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

2. Em dezembro de 1998, um dos assuntos mais veiculados nos jornais era o que tratava da moeda única europeia. Leia a notícia destacada abaixo.

“O nascimento do Euro, a moeda única a ser adotada por onze países europeus a partir de 1º de janeiro, é possivelmente a mais importante realização deste continente nos últimos dez anos que assistiu à derrubada do Muro de Berlim, à reunificação das Alemanhas, à libertação dos países da Cortina de Ferro e ao fim da União Soviética. Enquanto todos esses eventos têm a ver com a desmontagem de estruturas do passado, o Euro é uma ousada aposta no futuro e uma prova da vitalidade da sociedade Européia. A “Euroland”, região abrangida por Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal, tem um PIB (Produto Interno Bruto) equivalente a quase 80% do americano, 289 milhões de consumidores e responde por cerca de 20% do comércio internacional. Com este cacife, o Euro vai disputar com o dólar a condição de moeda hegemônica.”

(Gazeta Mercantil, 30/12/1998)

A matéria refere-se à “desmontagem das estruturas do passado” que pode ser entendida como

- a) o fim da Guerra Fria, período de inquietação mundial que dividiu o mundo em dois blocos ideológicos opostos.
 - b) a inserção de alguns países do Leste Europeu em organismos supranacionais, com o intuito de exercer o controle ideológico no mundo.
 - c) a crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia levando à polarização ideológica da antiga URSS.
 - d) a confrontação dos modelos socialista e capitalista para deter o processo de unificação das duas Alemanhas.
 - e) a prosperidade das economias capitalista e socialista, com o conseqüente fim da Guerra Fria entre EUA e a URSS.
3. “O que acontece quando a gente se vê duplicado na televisão? (...) Aprendemos não só durante os anos de formação mas também na prática a lidar com nós mesmos com esse “eu” duplo. E, mais tarde, (...) em 1974, ainda detido para averiguação na penitenciária de Colônia-Ossendorf, quando me foi atendida, sem problemas, a solicitação de um aparelho de televisão na cela, apenas durante o período da Copa do Mundo, os acontecimentos na tela me dividiram em vários sentidos. Não quando os poloneses jogaram uma partida fantástica sob uma chuva torrencial, não quando a partida contra a Austrália foi vitoriosa e houve um empate contra o Chile, aconteceu quando a Alemanha jogou contra a Alemanha. Torcer para quem? Eu ou eu torci para quem? Para que lado vibrar? Qual Alemanha venceu?”

Gunter Grass. *Meu século*. Rio de Janeiro: Record, 2000, p. 237. Adaptado.

O trecho acima, extraído de uma obra literária, alude a um acontecimento diretamente relacionado

- a) à política nazista de fomento aos esportes considerados “arianos” na Alemanha.
- b) ao aumento da criminalidade na Alemanha, com o fim da Segunda Guerra Mundial.
- c) à Guerra Fria e à divisão política da Alemanha em duas partes, a “ocidental” e a “oriental”.
- d) ao recente aumento da população de imigrantes na Alemanha e reforço de sentimentos xenófobos.
- e) ao caráter despolitizado dos esportes em um contexto de capitalismo globalizado.

4.



Ilustração Santiago
Leon Boligian — Geografia, Espaço e Vivência

Com relação à ilustração acima, assinale a alternativa correta:

- a) Representa a crise, não só econômica, mas também ideológica vivida pelo sistema socialista, e a substituição de ícones do antigo regime pelos novos ícones capitalistas
- b) A fila demonstra claramente a crise de abastecimento vivida pelos países socialistas após a transição para o capitalismo
- c) Apesar da entrada de empresas norte americanas na ex-União Soviética, ainda existe um forte sentimento nacionalista da maioria da população, em reconhecimento aos heróis da Revolução Russa
- d) Mesmo após a abertura política e econômica, o Partido Comunista continua centralizador e mantém viva a imagem dos fundadores do socialismo
- e) A crise de abastecimento, ocorrida nos países socialistas, não mudou o comportamento educado da população russa, resultante do grande investimento em educação feito pelo governo no período socialista

5. Durante o mundo bipolar, a constituição de alianças militares representadas pela Otan (1949) e pelo Pacto de Varsóvia (1955), exprimiu a vigência das chamadas “fronteiras ideológicas”, separando capitalistas e socialistas no continente europeu. Com o fim da URSS e com o desmoronamento do Bloco do Leste, surgiu a necessidade de redefinir o papel da OTAN na nova ordem mundial.

(Folha de S.Paulo. 23.03.2008).

Sobre o novo papel representado pela Otan, após a Guerra Fria, e suas relações com a Rússia pode-se afirmar que:

- a) a nova estruturação promoveu a entrada de países da antiga cortina de ferro, formando uma união econômica monitorada por autoridades da Aliança Atlântica, visando adequar suas economias às exigências da organização.
- b) atualmente, a Rússia faz parte da Otan como membro efetivo com direito a voto em temas como o terrorismo e o controle da proliferação de armas nucleares, partilhando com os Estados Unidos a hegemonia militar mundial.
- c) no século atual, a Otan surge mais politicamente preparada do que militarmente coesa. A hegemonia militar continua sendo exercida pelos Estados Unidos e sua liderança política e interesses nacionais são compatíveis com os dos países europeus e da Rússia.
- d) apesar do fim da Guerra Fria a Rússia continua temida e respeitada pelo seu vasto arsenal de armas nucleares, portanto o veto russo a qualquer futura ampliação da Otan aos países que lhe eram contíguos impede que novos candidatos da Europa Central e Oriental sejam admitidos na aliança.
- e) a expansão da Otan para o leste europeu desagradou a Rússia e revive períodos de tensão da época da Guerra Fria, uma vez que Moscou vê os avanços em direção ao Leste Europeu como uma ameaça à sua área de influência regional.

6. No final da década de 80, teve fim a bipolarização, trazendo ao espaço mundial, uma regionalização que configura novas áreas de poder e um intenso processo de mudanças nas relações socioeconômicas entre os países. Conforme o texto, algumas implicações marcam o surgimento de uma nova ordem mundial. Nesse sentido, é correto afirmar que:
- a) a ordem multipolar evidencia novos atores sociais que, no processo produtivo, desempenham funções principalmente comerciais, promovendo o fortalecimento e avanço do sistema capitalista no espaço mundial.
 - b) no período pós Guerra Fria, vários países latino-americanos foram incentivados pelos E.U.A a formar blocos econômicos mundiais para fazer frente à hegemonia sociopolítica de Cuba sobre o espaço mundial.
 - c) no início da década de 90, o mundo tornou-se multipolar, momento no qual emergiram várias potências econômicas, o que homogeneizou as relações de poder das superpotências nas diversas áreas de influência no espaço mundial.
 - d) na nova ordem mundial, os blocos econômicos regionais se apresentam como uma forma de resistência frente ao avanço do mundo globalizado e aos acordos políticos que priorizam o fortalecimento dos países subdesenvolvidos.
7. “O mundo dos homens é cada vez mais o mundo da mercadoria e do que é possível comprar. A relação das pessoas – mediada pelo dinheiro – passa pela relação das coisas. ‘Me perdoe a pressa, é a alma dos nossos negócios’ ou ainda ‘Tudo bem, eu vou indo correndo pegar meu lugar no futuro’. Essas metáforas expressam de forma clara o fato de que a relação entre as pessoas na metrópole é mediada pela mercadoria, pelo dinheiro.”

CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 2011, p. 19.

O texto retrata a economia de mercado – que constitui uma importante característica do sistema socioeconômico global intitulado de

- a) socialismo.
 - b) feudalismo.
 - c) capitalismo.
 - d) anarquismo.
 - e) comunismo
8. A DIVERSIDADE REGIONAL NO MUNDO
- O mundo é regionalmente diverso, cada região do espaço geográfico mundial apresenta diferentes nuances naturais e socioeconômicas. Cada território, dentro dos limites de suas fronteiras, apresenta características geográficas próprias, mesmo considerando-se o avanço da globalização e uma Nova Ordem Mundial que ora se consolida. [...] Anteriormente, a ordem mundial, era tida como dicotômica ou dualista, ou seja, predominava a oposição entre o bem e o mal, entre o capitalismo e o socialismo. Atualmente, a nova ordem é pluralista, ou seja, possui várias frentes de oposição, como RICOS/POBRES; CRISTÃOS/MULÇULMANOS (ISLÂMICOS); INTERESSES MERCANTIS/CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA, etc. Nos dias atuais, novos processos de reconfiguração espaço-territoriais ocorrem no mundo, a maioria deles resultantes de conflitos étnicos-culturais, antes latentes e que agora se exarcebaram, neste período pós-Guerra Fria. [...] Neste início de século, essa Nova Ordem se impõe, não mais exprimindo as velhas relações homem natureza, porém fortalecendo um conteúdo de um novo mundo globalizado, que traz consigo novas formas de organização das sociedades contemporâneas. [...] É um mundo ao

mesmo tempo plural e singular, exigindo um novo olhar geográfico nas diferenças e semelhanças das diversas regiões do espaço mundial.

(Adaptado de Da região à rede e ao lugar: a nova realidade e um novo olhar geográfico sobre o mundo. MOREIRA Rui. Revista eletrônica de Ciências humanas e sociais.)

O texto aborda que [...] Anteriormente a ordem mundial era tida como dicotômica ou dualista [...]. Atualmente, a nova ordem é pluralista [...]. Sobre essa mudança de ordem é correto afirmar que:

- a) A ordem multipolar do início do século XX, e a atual apresentam as mesmas características: o enfraquecimento do estado-nação e um fortalecimento de outros agentes internacionais, como a ONU e empresas multinacionais.
- b) Dentre outros fatos que contribuíram para a mudança da ordem bipolar para multipolar, destaca-se o esgotamento do modelo soviético e a ascensão do Japão e da Europa Ocidental, que passaram a disputar a supremacia internacional com os Estados Unidos.
- c) O mundo multipolar foi marcado pela eterna disputa entre capitalismo e socialismo, tendo os Estados Unidos e a União Soviética de cada um dos lados.
- d) Antes da Segunda Guerra Mundial, o mundo era dividido em socialistas e capitalistas. Foi a época da bipolaridade, nessa ordem as potências hegemônicas eram Estados Unidos e União Soviética.
- e) A partir do final da Segunda Guerra Mundial, mudanças geopolíticas profundas ocorreram, nessa época uma nova ordem é imposta e o mundo passou a ser multipolar.

9. Num mundo pós Guerra Fria, cujo período inicia-se com a queda do Muro de Berlim, instala-se uma Nova Ordem Mundial com características antagônicas ao período que o antecedeu, a Guerra Fria. Sobre a reordenação ocorrida na economia-mundo no citado período, afirma-se que:

- a) A doutrina Truman e o Plano Marshall foram criados no início da Guerra Fria e tinham como objetivos sustentar governos pró-orientais no combate ao capitalismo.
- b) No mundo multipolar, o poder militar é substituído pelo poder econômico. Isto, por sua vez, se traduziu na disponibilidade de capitais, no avanço tecnológico nos níveis de produtividade e competitividade entre os países.
- c) Com a queda do muro de Berlim, foi extinto o acordo que criou a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) em substituição ao império vermelho, que fez frente ao capitalismo do mundo inteiro.
- d) A reconstrução do Japão, no pós guerra, e sua pujança econômica até os anos de 1980, aliada à consolidação da União Europeia, com base na economia de Portugal e França, dão origem ao mundo multipolar.
- e) Na nova ordem mundial, a China desponta como um dos países economicamente mais poderosos, fazendo frente à hegemonia americana, que se fortaleceu política e economicamente após os atentados de 11 de setembro de 2001.

10. A partir da leitura e análise do texto, responda.

UM MOMENTO DE DESORDEM MUNDIAL

“Neste começo de século, assistimos a uma reformulação de fronteiras e influências político-econômicas no mundo. Essa nova forma de organização mundial, baseada na existência de redes, fluxos e conexões, exige mudanças no método [...] de agrupar e separar territórios. [...] Essa nova era é marcada pelo advento da globalização e da internet, que permitiu maior integração internacional e criou um novo espaço [...], o “território-mundo”, composto de uma sociedade mundial que compartilha os

mesmos valores. A integração cada vez maior dos Estados e a soberania de um país através de um grupo [...] são demonstradas pela força dos blocos econômicos, que estabelecem uma concorrência acirrada entre si para manter a influência sobre seus parceiros comerciais. [...] Identifica-se um novo movimento de regionalização do espaço contemporâneo a partir de redes integradas ilegais de poder, como o tráfico de drogas e o terrorismo globalizado [...] e a reconfiguração dos territórios devido a mudanças nas relações de poder e ao hibridismo cultural”.

(Adaptado de Ciência Hoje On-line. In: <http://cienciahoje.uol.com.br/resenhas/ummomento-de-desordem-mundial>).

De acordo com o texto, uma nova forma de regionalização veio caracterizar-se como uma desordem mundial. Com o fim da Guerra Fria, a divisão por critério político-econômicos acentuou-se impulsionada pelo avanço da globalização. Sobre esse processo é correto afirmar que:

- a) a Divisão territorial do trabalho tem gerado mudanças na configuração do espaço mundial, que possibilitaram a diminuição das disparidades na economia-mundo em que as regiões passaram a ter a mesma influência político-social no processo de reordenação.
- b) o Pós-Guerra Fria desencadeou mudanças de fronteiras trazendo alterações no sistema econômico, ocasionando tensões étnicas e culturais, o que resultou em uma nova ordem mundial a partir do interesse de potências internacionais.
- c) com o fim da Guerra Fria, a ordenação do espaço mundial passou a ser multipolar, estabelecendo-se melhores relações entre os países, o que eliminou as disparidades entre desenvolvidos e subdesenvolvidos.
- d) após a Segunda Guerra Mundial, o mundo tornou-se multipolar, com a disputa de vários polos de poder, gerando uma igualdade socioeconômica entre os países, que se expressa pelo avanço do sistema socialista no espaço mundial.
- e) após a bipolarização, acentuou-se o choque ideológico entre o capitalismo e o socialismo, culminando na formação de blocos econômicos, o que manteve os dois sistemas como grandes polos de poder no cenário mundial até os dias atuais.

Questão Contexto



A década de 1990 ficou marcada como um momento na história mundial no qual teve fim um arranjo geopolítico - Velha Ordem Mundial - e se iniciou uma nova ordem política mundial com o destaque norte americano. Neste sentido, comente a charge acima e aponte as principais disputas entre EUA e URSS durante a Guerra Fria.

Gabarito

1. C

O mapa se propõe a espacializar as novas relações de poder na Nova Ordem Mundial, estabelecida no contexto pós Guerra Fria. A complexificação dessas relações fica visível no mapa chamado de nova “desordem” mundial. Ao analisar cuidadosamente essas relações, vemos que os países dominantes acabam por regular os demais aspectos e conceitos.

2. A

É abordada uma das características do mundo globalizado, a multipolaridade. Ao fim da Velha Ordem Mundial acreditava-se que os EUA assumiria sozinho o posto de líder mundial nos mais diversos sentidos – ideológico, cultural, político e outros – contudo, verificou-se o crescimento, por exemplo, econômico, de outros países como os europeus, que se recuperaram da Segunda Guerra Mundial, e o destaque dos emergentes, apresentando uma economia crescente e um amplo mercado consumidor.

3. C

A questão remete ao período da Guerra Fria em que a Alemanha esteve dividida ideologicamente entre capitalista (Alemanha ocidental alinhada aos EUA) e socialista (Alemanha oriental alinhada à URSS). Os esportes eram uma das vertentes pela qual as duas potências envolvidas buscavam mostrar superioridade.

4. A

A charge aponta para a entrada de uma empresa que é associada à lógica capitalista em um ambiente socialista europeu – percebido pelas construções arquitetônicas – e que atraiu a população local. Isto indica uma representação da crise do sistema socialista (URSS) ao contrariar um dos preceitos desse sistema, o consumismo.

5. E

O país que carrega até hoje as heranças da antiga URSS é a Rússia e por essa razão ainda hoje observa-se em alguns momentos certos desencontros ou divergências entre EUA (associada à OTAN) e Rússia, como o ataque turco (A Turquia é aliada da OTAN) à Síria (país do qual a Rússia é aliada ao governo de Bashar Al Assad). Contudo, acredita-se que um conflito direto seja pouco provável pois a OTAN e a Rússia sabem que um embate nuclear seria altamente devastador e portanto, evitam essa possibilidade.

6. A

Com o fim da Guerra Fria, tem-se a criação dos órgãos multilaterais, também chamados de organizações supranacionais, um dos atores da Globalização, que são importantes para a criação de uma escala acima da nacional, a escala global, para tomada de decisão, mediação e deliberação, tais como, a OMC – Organização Mundial do Comércio – e que contribuem para a intensificação do comércio mundial e consequente fortalecimento do capitalismo.

7. **C**

O texto apresentado aponta o contexto econômico do sistema capitalista a partir de aspectos como, a criação de um mundo veloz, o valor de troca e a preocupação com o que há de vir.

8. **B**

Uma das marcas da passagem da Velha Ordem Mundial para a Nova Ordem Mundial foi a emergência de novos polos de poder, tais como, os países da Europa recuperados da Segunda Guerra Mundial, o Japão devido ao seu acelerado e grande crescimento econômico e, nos anos 2000, com o destaque dos países emergentes, que juntos com os EUA se destacam no cenário internacional econômico, político e outros, mas possuindo um certo grau de diferenciação entre eles.

9. **B**

Uma característica da Nova Ordem Mundial é o destaque do poder econômico, este concentrado nas mãos das grandes empresas transnacionais que assim ditam os arranjos comerciais, financeiros e outros em favor próprio, enquanto aos Estados coube se adequar às demandas destas empresas para atraí-las e assim se tornarem mais competitivos.

10. **B**

São destacadas algumas das características da Nova Ordem Mundial, marcada, dentre outros fatores, e pela ampliação da circulação de mercadorias e pessoas, e, conseqüentemente pela eclosão de conflitos das mais diversas ordens

Questão Contexto

Durante a Guerra Fria o mundo vivia na expectativa de um possível embate direto entre EUA e URSS, o que era uma grande preocupação, visto que ambas as potências possuíam um poderio nuclear que poderia devastar grandes áreas. Contudo, ao fim do conflito pode-se afirmar que ele foi “frio”, ou seja, indireto, em que o objetivo da URSS e dos EUA era mostrar quem tinha mais poder e capacidade de liderar o mundo de formas mais brandas, o que ficou verificado com a corrida espacial e a corrida armamentista, por exemplo, e é demonstrado na charge.